

Saúde em Todas as Políticas e Desenvolvimento Sustentável: agendas internacionais

Patrícia Tavares Ribeiro
CEPI-DSS/ENSP/FIOCRUZ

Seminário Internacional Determinantes Sociais da Saúde, Intersetorialidade e Equidade Social
Rio de Janeiro, 16 a 18 de novembro de 2015

Desafios para o desenvolvimento sustentável

“The concrete challenges of sustainable development are at least as heterogeneous and complex as the diversity of human societies and natural ecosystems around the world.”

Kates, Robert et al (2005). What is Sustainable Development? Goals, Indicators, Values, and Practice. *Environment: Science and Policy for Sustainable Development*. Volume 47, Number 3, pages 8-21.

Agenda de Desenvolvimento

Conjunto de programas, ações e diretrizes que orientarão os trabalhos das Nações Unidas e de seus países membros rumo ao desenvolvimento sustentável e meios de implementação que permitirão a concretização dos objetivos e metas definidos.

Fruto de mandato da Conferência Rio+20 para que os Estados-membros da ONU construíssem coletivamente esse conjunto de objetivos e metas, ampliando a experiência de êxito dos Objetivos do Milênio (ODM).

Reflete o reconhecimento de que todos os países - desenvolvidos e em desenvolvimento - têm desafios a superar quando o assunto é promoção do desenvolvimento sustentável em suas três dimensões: social, econômica e ambiental.

Agenda 2030 para o Desenvolvimento Sustentável

Documento:

Transformando Nosso Mundo: A Agenda 2030 para o Desenvolvimento Sustentável.

Objetivos de Desenvolvimento Sustentável - orientam as políticas nacionais e atividades de cooperação internacional nos próximos 15 anos, sucedendo os Objetivos de Desenvolvimento do Milênio.

Grupo de Trabalho Aberto (OWG), formado por 70 países membros da Assembleia Geral da ONU, definiu **17 objetivos** e **169 metas**.

Agenda Pós-2015 - negociação reuniu no Brasil 27 Ministérios e órgãos da administração pública federal.

Agenda 2030 para o Desenvolvimento Sustentável

Além das prioridades de desenvolvimento, que caracterizaram os Objetivos de Desenvolvimento do Milênio que precederam os ODS, o documento destaca como novidades:

- “ Vasto leque de objetivos econômicos, sociais e ambientais.
- “ Objetivos relacionados a Meios de implementação.
- “ Promessa de sociedades mais pacíficas e inclusivas.
- “ Abordagem integrada, que supõe **interconexões profundas** e muitos **elementos transversais** aos objetivos e metas.

Implementação

- “ Deve considerar as diferentes realidades nacionais, capacidades e níveis de desenvolvimento, e respeitar as políticas e prioridades nacionais.
- “ Respeitar a autonomia de cada país no desenvolvimento de políticas nacionais para um crescimento econômico sustentado, inclusivo e sustentável, em particular para os países em desenvolvimento, mantendo-se consistência com as regras e os compromissos internacionais relevantes.
- “ Considerar marcos regionais e sub-regionais porque estes podem facilitar a tradução eficaz de políticas de desenvolvimento sustentável em ações concretas em nível nacional.

Objetivos de Desenvolvimento Sustentável

1. Pobreza **erradicada**.
2. **Fim** da fome, segurança alimentar **alcançada**, nutrição **melhorada** e agricultura **sustentável**.
3. Vida saudável e bem-estar assegurados **para todos, em todas as idades**.
4. Educação inclusiva e equitativa de qualidade **para todos**, com oportunidades **ao longo da vida**.
5. Igualdade de gênero **alcançada** e mulheres e meninas **empoderadas**.
6. Água e saneamento **disponíveis para todos**, com **gestão sustentável**.
7. Acesso à energia, confiável, sustentável, moderno e a preço acessível **para todos**.
8. Crescimento econômico **sustentado, inclusivo e sustentável**, emprego **pleno e produtivo** e trabalho **decente para todos**.

Objetivos de Desenvolvimento Sustentável

9. Infraestruturas **robustas**, industrialização **inclusiva** e **sustentável**.
10. Desigualdade dentro dos países e entre eles **reduzida**.
11. Cidades e assentamentos humanos **inclusivos**, **seguros**, **resistentes** e **sustentáveis**.
12. Padrões de produção e de consumo sustentáveis **assegurados**.
13. **Urgência** no combate à mudança do clima e seus impactos.
14. Oceanos, mares e recursos marinhos **conservados** e **usados** de modo sustentável.
15. Ecossistemas terrestres **protegidos**, **recuperados** e com **uso sustentável**; florestas **geridas** de forma sustentável; desertificação **combatida**; degradação da terra **detida e revertida**, e perda de biodiversidade **detida**.

Objetivos de Desenvolvimento Sustentável

16. Sociedades pacíficas e inclusivas para o desenvolvimento sustentável **promovidas**, acesso à justiça **proporcionado** para todos e instituições eficazes, responsáveis e inclusivas em todos os níveis **construídas**.

17. Meios de implementação **fortalecidos** e parceria global **revitalizada** para o desenvolvimento sustentável.

PROGRAMA AMBICIOSO

Saúde em Todas as Políticas

Inscrive-se no contexto de iniciativas internacionais das últimas décadas que abordaram os Determinantes Sociais da Saúde e receberam diferentes denominações como: políticas públicas saudáveis, ação intersectorial, governança para saúde e *whole-of-government*.

Estratégia para apoiar líderes e *policymakers* a integrar, no desenvolvimento, implementação e avaliação de todas as políticas públicas considerações de saúde, bem-estar e equidade.

Supõe o esforço de negociação com outros setores (governamentais e não governamentais) para se alcançar impactos benéficos sobre os determinantes da saúde.

É uma abordagem que coloca o foco em **processos políticos**. E, portanto, exige compromisso político de mais alto nível.

Saúde em Todas as Políticas

A disseminação internacional da abordagem (OMS), baseada na análise de experiências concretas, vem apresentando e reunindo orientações quanto:

- “ às condições que favorecem uma colaboração intersetorial mais efetiva;
- “ aos mecanismos e estruturas mais comumente adotados;
- “ às barreiras a uma colaboração intersetorial efetiva;
- “ aos benefícios políticos práticos de parcerias governamentais com atores externos ao governo;
- “ a como promover a colaboração intersetorial dentro do governo, a partir de esforços *bottom-up* e *top-down*.

Saúde em Todas as Políticas na América Latina

Estratégia governamental que pode contribuir para a geração de sinergias que assegurem políticas públicas sustentadas e sustentáveis na promoção do bem-estar da população.

Sugere mudanças na direção do estabelecimento de um coerente e coordenado planejamento e implementação de ações entre diferentes atores governamentais e níveis decisórios.

Pressupõe a decisão de avaliar sistematicamente o impacto de políticas integradas.

Não objetiva a imposição da agenda sanitária sobre outros setores, mas evitar duplicação de esforços e fortalecer ações em cada setor.

STP e Agenda 2030 na América Latina - links

Convergem na compreensão dos desafios postos para o desenvolvimento sustentável e na valorização do trabalho conjunto, sinérgico e alinhado, de todos os setores da sociedade na criação de um futuro equitativo, saudável e produtivo.

Propõe ações multissetoriais/intersetoriais e mecanismos de governança como orientação para a formulação e implementação de políticas públicas.

Reconhecem a necessidade de ações acordadas e adoção de mecanismos de ação coletiva capazes de construir soluções orientadas por objetivos comuns.

Podem se complementar na construção coletiva de propostas e políticas públicas para a equidade social, para além da equidade em saúde.

Como o setor saúde pode contribuir?

Para os objetivos de desenvolvimento sustentável

Identificando a contribuição setorial, em cada objetivo, para não deixar ninguém para trás.

Investindo na colaboração com objetivos que podem contribuir para a superação de barreiras estruturais à equidade social que impactam diretamente a saúde.

Objetivo 11 . Tornar as cidades e os assentamentos inclusivos, seguros, resistentes e sustentáveis.

Objetivo 12 . Assegurar padrões de produção e de consumo sustentáveis [e saudáveis].

Objetivo 16 . Promover sociedades pacíficas e inclusivas para o desenvolvimento sustentável, proporcionar o acesso à justiça para todos e construir instituições eficazes, responsáveis e inclusivas em todos os níveis.

Para a consolidação de agendas nacionais

Aprofundando questões relevantes para uma produção social da saúde e da vida direcionada por princípios de equidade social e de equidade em saúde, a partir da sistematização e análise:

- ✓ iniciativas governamentais de ação intersetorial em curso, sobretudo as que resultem de políticas públicas formuladas e arranjos institucionais organizados por novas formas de abordagem aos problemas sociais;
- ✓ práticas de planejamento territorial e procedimentos intersetoriais em desenvolvimento ou estabelecidos;
- ✓ experiências de governança territorial;
- ✓ principais problemas enfrentados por estas iniciativas e estudos;
- ✓ principais atores e processos políticos que apoiam, participam e configuram inovações nessas iniciativas.

Para a consolidação de agendas regionais

Compartilhando experiências.

Promovendo estudos comparativos.

Desenvolvendo abordagens territoriais às políticas públicas.

Consolidando redes de cooperação técnica horizontal.

Para uma ação intersetorial efetivamente orientada à equidade social

Problematizando, explicitando e aprimorando coletivamente as concepções/ideais sociais de equidade social e de desenvolvimento.

Referências Bibliográficas

Transformando Nosso Mundo: a Agenda 2030 para o Desenvolvimento Sustentável. <http://www.pnud.org.br/Docs/TransformandoNossoMundo.pdf>

Pan American Health Organization. Summary of experiences from the Americas [Internet]. The 8th Global Conference on Health Promotion; 2013 Jun 10-14; Helsinki (Finland). Washington (DC): PAHO; 2013.

Health in All Policies. Training Manual. World Health Organization. 2015.

Obrigada.

Patrícia Tavares Ribeiro | Pesquisadora
Coordenadora
Centro de Estudos, Políticas e Informação sobre
Determinantes Sociais da Saúde
CEPI-DSS/ENSP/FIOCRUZ
Tel.: 55 21 25982896
e-mail: patriciatr@ensp.fiocruz.br
<http://www.dssbr.org>

Quanto à saúde física e mental e bem-estar

- “ **Ninguém** deve ser deixado para trás.
- “ Aumentar a expectativa de vida **para todos**.
- “ Alcançar **cobertura universal de saúde** e o acesso a cuidados de saúde e de qualidade, destacando serviços de saúde sexual e reprodutiva (planejamento familiar, informação e educação)
- “ Acelerar progressos alcançados na redução da mortalidade neonatal, infantil e materna.
- “ Acelerar o ritmo dos progressos alcançados em relação à malária, HIV/AIDS, tuberculose, hepatite, ebola, outras doenças transmissíveis, doenças negligenciadas.
- “ Compromisso com prevenção e tratamento de doenças não transmissíveis (distúrbios de comportamento, de desenvolvimento e neurológicos)